

# Mutirão de Risco Cardiovascular nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas em 97.502 indivíduos. HAS: prevalência, conscientização e controle efetivo dos níveis pressóricos.

Autores: Timerman A, Saraiva FK, César LAM, Bittencourt LS, Coelho FM, Oliveira NA, Moreno ACC, Tardelli R, Avezum A  
Instituições: SOCESP, SES, SMS, São Paulo/Campinas

## Introdução

A estimativa apropriada da prevalência da Hipertensão Arterial e de seu controle efetivo em estudos de base populacional constitui questão relevante visando definição adequada de estratégias de prevenção CV dirigidas à população.

## Objetivos e Métodos

Estimativa da prevalência, conscientização e controle da hipertensão arterial, por meio de estudo de corte transversal em 97.502 pacientes em 500 UBS das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas durante 2 semanas.

## Resultados

Foram identificados 62.750 (64,4%) pacientes com pressão sistólica inferior a 130 mmHg e 64.590 (66,2%) com pressão diastólica inferior a 80 mmHg. Na população analisada, 49.504 (50,8%) relataram ser hipertensos e deste grupo 91,2%, sendo relatavam uso de anti-hipertensivos que 39,7% apresentavam controle pressórico razoável (PAS<140 e PAD<90 mmHg) e 12,09% apresentavam controle pressórico ideal (PAS<130 e PAD<80 mmHg). Dentre os 47.998 pacientes (49,2%) que relataram não ser hipertensos, 19.364 (40,3%) apresentavam níveis pressóricos alterados (PAS>140 e/ou PAD>90 mmHg).

## Conclusões

Por meio do maior estudo epidemiológico realizado, apesar da maioria da população referida como hipertensa relatar utilização de medicação anti-hipertensiva, a grande maioria não apresenta níveis pressóricos sob controle ideal como recomendado pelas diretrizes das sociedades médicas, expressando a lacuna entre disponibilidade de informação científica e de medicamentos com o controle efetivo da PA. Número substancial de pacientes desconhece ser portador de HAS.